

Abertas as inscrições para eleição de delegados sindicais no BB, Caixa e BRB

Os trabalhadores sindicalizados do Banco do Brasil, da Caixa Econômica Federal e do BRB interessados em participar das eleições para delegados sindicais podem inscrever suas candidaturas no site www.bancariosdf.com.br. As inscrições, abertas nesta terça-feira 15 de julho, podem ser feitas até 31 de julho.

Todos os trabalhadores e trabalhadoras votam, mas somente os associados ao Sindicato podem se candidatar. Garantida no Estatuto do Sindicato, a escolha dos representantes de base é feita por local de trabalho. O processo eleitoral será conduzido por representantes do Sindicato nas unidades.

Em breve, o Sindicato divulgará o calendário das eleições.

"A eleição para delegado sindical é mais um espaço democrático para os bancários escolher seus representantes, que ajudarão a mobilizar e fortalecer nossa categoria", destacou o presidente do Sindicato,



to, **Eduardo Araújo**, que também é bancário do BB.

Fique por dentro

Qual a importância do delegado sindical?

O representante de base é imprescindível para a organização nos locais de trabalho, pois dinamiza a atividade sindical, a resolução de conflitos, auxilia na

construção das campanhas coletivas, dentre outras atividades relativas a empregados e empregadores.

Quem pode ser eleito delegado sindical e quem pode votar?

Todos os funcionários da dependência podem votar, mas apenas podem ser eleitos os bancários sindicalizados a pelo menos, seis meses. As inscrições são feitas por meio de formulário de qualificação e a eleição (votação e escrutínio) realizada pelos empregados/diretores do Sindicato, em data e hora divulgadas em edital específico.

Quais as atividades do delegado sindical?

- Representar os funcionários da dependência junto ao Sindicato;
- Encaminhar reivindicações específicas;
- Acompanhar o cumprimento dos contratos coletivos, da legislação trabalhista e previdenciária;

- Promover o diálogo entre os funcionários para apresentar críticas e sugestões para melhoria das condições de trabalho, bem como conciliar conflitos individuais.

Quais os direitos do delegado sindical?

- Podem se ausentar para participação em atividades sindicais com a quantidade de dias definidas no acordo de cada banco. A ausência nestas condições será considerada como falta abonada e dia de trabalho efetivo para todos os efeitos legais;
- O representante sindical de base não poderá ser removido do seu local de trabalho durante a vigência do mandato;
- A ação do representante sindical de base é livre, bem como o acesso a comunicação com os demais colegas de trabalho;
- Fica vedada a dispensa do empregado eleito delegado sindical, a partir do momento do registro de sua candidatura até 1 (um) ano após o final do seu mandato, salvo se cometer falta grave.

Em assembleia, bancários elegem delegados de Brasília à 16ª Conferência Nacional

Reunidos em assembleia na noite de quinta-feira (10), na sede do Sindicato, os bancários e bancárias elegeram os 32 delegados e delegadas que representarão Brasília na 16ª Conferência Nacional dos Bancários.

"Chegou a hora de unir forças para enfrentar os bancos em mais uma campanha nacional. Vamos somar nossa mobilização em defesa da categoria bancária", afirmou o presidente do Sindicato, Eduardo Araújo.

A assembleia do Sindicato é mais uma das etapas de construção democrática da Campanha Nacional 2014. Nela também fo-



ram definidas, com a contribuição dos trabalhadores, algumas propostas de Brasília para a 16ª Conferência Nacional dos Bancários.

A 16ª Conferência Nacional dos Bancários, que definirá a estratégia e a pauta de reivindicações da Campanha de 2014, será realizada entre os dias 25 e 27 de julho, em Atibaia, interior de São Paulo.

Participarão do encontro 635 delegados e delegadas eleitos em todo o país, além de 61 observadores. A pauta geral de reivindicações aprovada na 16ª Conferência Nacional dos Bancários será negociada com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban).



Jorge Ben Jor

comanda a

Festa dos Bancários

no próximo dia 30 de agosto

Celebrado em 28 de agosto, o Dia do Bancário – marco das lutas históricas da categoria por melhores condições de trabalho –, será comemorado em grande estilo pelos trabalhadores e trabalhadoras. Na edição deste ano, a Festa dos Bancários, que será realizada no próximo dia 30 de agosto (sábado), contará com show do guitarrista, cantor e compositor Jorge Ben Jor.

Este ano, a Festa dos Bancários terá novidades. Para receber o convite, que será personalizado, o bancário precisa se cadastrar no site do Sindicato (bancariosdf.com.br). O cadastro pode ser realizado entre os dias 15 e 31 de julho.

Após esta etapa, os convites serão entregues pelo Sindicato nos locais de trabalho. Cada bancário sindicalizado tem direito a uma cortesia, válida para duas pessoas (bancário e acompanhante).

“E se você ainda não é sindicalizado, associe-se já ao Sindicato e fortaleça a luta da categoria por melhores condições de trabalho. Além de poder participar dessa grande festa, você tornará a entidade mais forte para brigar pelos seus direitos. Associado, o bancário ainda tem direito à assessoria jurídica, e descontos em faculdades, escolas, cursos, clínicas, entre outros benefícios”, afirmou o presidente do Sindicato, Eduardo Araújo.

Jorge Ben Jor

Nascido em 22 de março de 1945, Jorge Ben Jor queria ser jogador de futebol e chegou a integrar o time infanto-juvenil do Flamengo. Mas acabou seguindo o caminho da música. Ganhou seu primeiro pandeiro aos 13 anos de idade e, dois anos depois, já cantava no coro de uma igreja. Carioca de Madureira, mas criado no Rio Comprido, zona Norte do Rio de Janeiro, Jorge Ben Jor é autor dos sucessos ‘Fio Maravilha’, ‘A Banda do Zé Pretinho’, ‘País Tropical’, ‘Taj Mahal’, ‘Jorge da Capadócia’, ‘Filho Maravilha’, ‘Mas Que Nada’, ‘W/Brasil (Chama o Síndico)’, ‘Que Pena’, entre outros.



Sindicato em ação por mais cultura no DF

A vivência cultural também está entre as necessidades sociais do ser humano. Sabendo disso, o Sindicato continua seu trabalho de desenvolvimento social com diversos projetos culturais não só destinados aos bancários, mas também para toda a população.

O Sindicato realiza projetos culturais como o Cineclube Bancário, o Pré-Carnaval dos Bancários, a Festa dos Bancários, entre outras iniciativas como peças teatrais e outros eventos abertos ao público.

Corretor de imóveis, Paulo Nascimento é frequentador assíduo das sessões do Cineclube Bancário. Ele soube da exibição dos filmes por meio de amigos que também frequentam o cinema. *"Eu participo com frequência do Cineclube Bancário há cinco anos. A diversidade cultural encontrada nos filmes exibidos, além da oportunidade de discussão e convivência com outras opiniões é muito saudável para o incentivo à cultura. Parabéns ao projeto do Sindicato que vem agregar para a construção de mais conhecimento à população"*, destaca Paulo.

Além da apresentação dos filmes, são propostos debates com o público com temas relacionados às histórias exibidas na tela após as exposições. As sessões ocorrem todas as segundas-feiras, às 20h, no Teatro dos Bancários (EQS 314/315). A entrada é gratuita.

O antropólogo Gilberto Freyre, umas das referências no assunto cultura no Brasil, sempre relatava em seus estudos a importância do incentivo à cultura no país e a ligação direta entre a cultura e a identidade do povo. Ele também participou da Assembleia Constituinte em 1988 e foi um dos idealizadores da inclusão do direito à cultura previsto no artigo 215 da atual Constituição.

Nesse sentido de incentivo à cultura, os bancários deram um passo importante com a conquista do vale-cultura no acordo coletivo de 2013. Os funcionários que recebem até cinco salários mínimos por mês (R\$ 3.620) têm direito ao vale-cultura. O benefício de R\$ 50,00 mensais pode ser usado na compra de livros, CDs, ingressos para shows, teatro e cinema, além de cursos de arte, dança, entre outros.



Guerrilha Cultural

A Central Única dos Trabalhadores Brasília (CUT Brasília) também entende que o acesso à cultura é dos itens importantes na vivência do cidadão, por isso lançou o projeto Guerrilha Cultural e de Formação da CUT Brasília, no último dia 15 de maio, na Praça Betinho, também conhecida como Cebolão (SBS).

A ação inusitada teve o músico João Filho, da Meia Boca Band, tocando saxofone com canções novas e antigas, nacionais e internacionais. A apresentação na rua aglomerou centenas de pessoas,

que registravam a cena pelo celular e cantavam as canções escolhidas pelo artista.

Simultaneamente à apresentação cultural, militantes CUTistas coletavam assinatura para a Lei da Mídia Democrática e discutiam com a população o Plebiscito Popular para a Reforma Política.

"Nossa intenção é casar a cultura com a luta. Queremos promover os artistas de rua, que também são trabalhadores, aliando o debate sobre a democratização da mídia e a Reforma Política. Este é o papel da CUT Brasília", disse o presidente da CUT Brasília, **Rodrigo Britto**, que também é bancário.

ENTREVISTA



Em entrevista ao **Informativo Bancário**, o secretário Social e Cultural do Sindicato, **Sandro Oliveira**, afirma que qualquer estímulo à cultura é válido. Segundo ele, *"o ser humano necessita do lazer e do conhecimento cultural para viver, assim como diz o trecho da canção dos Titãs: a gente não quer só comida, a gente quer comida, diversão e arte"*. Para o sindicalista, a cultura deve ser estimulada de modo que se alcance toda população.

'A gente não quer só comida'

Informativo Bancário – Qual é a importância de projetos de incentivo à cultura?

Sandro Oliveira – Qualquer estímulo à cultura é válido. O ser humano necessita do lazer e do conhecimento cultural para viver, assim como diz o trecho da canção dos Titãs: *"a gente não quer só comida, a gente quer comida, diversão e arte"*. A cultura deve ser estimulada de modo que se alcance toda população.

Informativo – De que maneira o Sindicato colabora com a promoção de cultura?

Sandro – O exemplo mais concreto de uma colaboração do Sindicato é ter construído, em sua sede, o Teatro dos Bancários. O lugar já promoveu diversos eventos, recebeu grandes nomes da cultura, além de abrir seu espaço para dar visibilidade a novos grupos, valorizando o trabalho de artistas nacionais e locais. O Sindicato investe em diversos projetos culturais, como o Cineclube; a realização do Pré-Carnaval dos Bancários e da Festa dos Bancários. Também valorizamos o esporte com a Copa dos Bancários de Futebol Soçate.

Informativo – Com que facilidades contam os bancários, hoje, no acesso a eventos culturais?

Sandro – Os associados ao Sindicato têm direito à meia entrada e a descontos em diversas oportunidades, uma delas é o curso de instrumentos. Outra recente conquista da categoria bancária é o vale-cultura, importante ferramenta de incentivo à cultura.

Informativo – A cultura é para todos? Conhecendo o alto custo de eventos culturais em Brasília, você considera que, hoje, ela está restrita a um pequeno grupo?

Sandro – O acesso à cultura está, com certeza, restrito atualmente. O maior motivo é o valor dos ingressos desse tipo de evento. Os governos devem investir na promoção de eventos mais abertos, no caso do Executivo, e o Legislativo deve continuar trabalhando para a criação de outras leis que estimulem à promoção de cultura e destinem a ela recursos públicos e privados.

Informativo – Além da valorização do teatro e do cinema nacional,

através da realização do Cineclube Bancário – de entrada gratuita – o Sindicato promove debates acerca dos mais variados temas do nosso dia a dia. Qual é a relevância da participação popular nesse tipo de discussão?

Sandro – Aqui no Sindicato, promovemos o Brasília Debate. A importância desse tipo de encontro é levar consciência ao cidadão e morador de Brasília sobre temas que estão diretamente ligados ao seu cotidiano. Procuramos enxergar as questões sobre várias perspectivas quando há participação de um grande número de pessoas.

Informativo – Como você acredita que lazer e cultura podem colaborar com a formação de um cidadão consciente e participativo nos debates para uma sociedade mais justa e igualitária?

Sandro – Acredito que isso seja possível quando se transmite informação e conhecimento de maneira leve e agradável. Isso faz o público ser mais ativo no dia a dia, e forma um cidadão participativo social e politicamente.

BB: Sindicato faz ato na Coger contra censura ao **Informativo**



Jeferson Meira



Teresa Cristina



Rafael Zanon

Diretores do Sindicato se reuniram, na quinta-feira (10), em frente ao edifício Sede III do Banco do Brasil, prédio onde está localizada a Contadoria Geral (Coger), para denunciar censura ao **Informativo Bancário**. A publicação, que deveria ter sido distribuída na unidade, trazia a convocação para a assembleia da Campanha Nacional dos Bancários 2014, além de outras informações importantes para os funcionários da dependência.

Para driblar a censura e conseguir levar as informações aos funcionários da Cogec, os dirigentes sindicais leram o material produzido no sistema de som voltado para as janelas da unidade e repudiaram a postura antissindical de tentar impedir o acesso à informação.

Vale lembrar que a Cogec foi o único setor, entre todos os bancos do Distrito Federal, que impediu a distribuição do Informativo Bancário em suas dependências. Antidemocrática e antissindical, a postura da diretoria da Cogec afeta diretamente a vida dos bancários.

"O Sindicato enfatiza que os gestores devem respeitar a democracia e o trabalho do dirigente sindical. A prática da censura é violência injustificável contra os trabalhadores. É intrínseco para a atividade sindical o acesso

a todas as dependências, seja para levar informações e/ou fiscalizar o cumprimento de direitos dos bancários", afirmou o secretário de Saúde e Condições de Trabalho do Sindicato, Wadson Boaventura, que também é bancário do BB.

O ato, que recebeu amplo apoio dos bancários, contou com a participação dos diretores do Sindicato Jeferson Meira, Teresa Cristina e Rafael Zanon (fotos à esquerda).

O Sindicato tem recebido inúmeras denúncias de bancários e bancárias vítimas de assédio moral por parte da gestão da Cogec.



Secretário de Saúde e Condições de Trabalho do Sindicato, Wadson Boaventura destacou que os gestores do BB devem respeitar a democracia e o trabalho do dirigente sindical

Conheça no próximo dia 22 os resultados de pesquisa sobre adoecimento da categoria bancária

Os mais de 27 mil bancários de Brasília vão conhecer, no próximo dia 22 de julho (terça-feira), os resultados da pesquisa 'Riscos Psicossociais do Trabalho Bancário', realizada entre novembro de 2013 e abril de 2014. O levantamento faz parte do Programa de Prevenção e Política de Saúde do Trabalhador, iniciativa do Sindicato em parceria com o Grupo de Estudos e Pesquisa em Saúde do Trabalhador (Gepsat), sob a coordenação do Laboratório de Psicodinâmica e Clínica do Trabalho da Universidade de Brasília (UnB).

Durante o evento, intitulado 'Sofrimento Ético: a (in)dignidade no trabalho bancário', também

ocorrerá o lançamento do livro 'Trabalho e Sofrimento: práticas clínicas e políticas', de autoria da coordenadora do Programa de Prevenção e Política de Saúde do Trabalhador, Ana Magnólia Mendes, professora do Instituto de Psicologia da UnB.

O lançamento da pesquisa e do livro será realizado no Teatro dos Bancários (SHCS EQ 314/315 - Bloco A - Asa Sul), às 19h.

Os resultados da pesquisa, que contou com ampla participação da categoria, indicam uma organização do trabalho inflexível, extremamente normativa, com pouco espaço para a participação dos funcionários na tomada de decisão ou negociação de prazos e normas.

Apontou também maiores riscos de adoecimento para bancários que relataram a vivência de assédio moral, o afastamento de trabalho e o desejo de sair do banco ou mudar de emprego.

O levantamento concluiu ainda a presença do sentimento de indignidade no trabalho, relacionada à percepção de injustiça dentro dos bancos onde, apesar de altamente normativos, observa-se que a norma é flexível a quem interessa, podendo-se relatar pela primeira vez a evidência de um sofrimento ético para o trabalhador bancário.

A pesquisa foi disponibilizada no site do Sindicato e também entregue em modelo impresso nos



locais de trabalho. Para garantir a segurança e a fidelidade do levantamento, apenas bancários sindicalizados responderam ao questionário na versão online.

INFORMATIVO bancário

CUT bancários **CONTRAF** **FETECUT** Centro Norte

Sindicato dos Bancários de Brasília

Presidente Eduardo Araújo de Souza **Secretária de Imprensa** Talita Régia (imprensa@bancariosdf.com.br)

Conselho Editorial Rafael Zanon (BB), Wandeir Severo (Caixa), Antonio Eustáquio (BRB) e Paulo Frazão (Bancos Privados)

Jornalista responsável e editor Rodrigo Couto **Redação** Rodrigo Couto, Thaís Rohrer e Luana Pontes (estagiária)

Editor de Arte Valdo Virgo **Webmaster** Elton Valadas **Redes Sociais** Matheus Machado e Pedro Shalders (estagiário)

Cinegrafista Wellington dos Santos **Fotografia** Guina Ferraz **Sede** SHCS EQ 314/315 - Bloco A - Asa Sul - CEP 70383-400

Telefones (61) 3262-9090 (61) 3346-2210 (imprensa) **Fax** (61) 3346-8822 **Endereço eletrônico** www.bancariosdf.com.br **Tiragem** 23.000 exemplares

Distribuição gratuita Todas as opiniões emitidas neste informativo são de responsabilidade da diretoria do SEEB-DF